

## “Cristóvão Colombo, O Enigma”

### é um filme português altamente patriótico!

*Por Manuel Luciano da Silva, Médico*

A minha mulher Sílvia e eu fomos convidados pela Embaixada de Portugal para irmos a Washington, capital dos Estados Unidos da América, no dia um de Novembro de 2007 (Dia de Todos os Santos) para assistirmos à estreia do novo filme (número 46) do Mestre Manoel de Oliveira que ele adaptou da Edição Portuguesa do nosso livro “**Cristóvão Colon (Colombo) era Português**” lançado em Portugal no dia 20 de Maio de 2006, aquando dos 500 anos da morte do Navegador.

Quando a exibição do filme terminou no grande Teatro do “**American Film Institute**”, em Silver Spring, contigua à capital Washington, DC, eu dei uma cotovelada à minha mulher e disse-lhe baixinho. “**I love it! I Love it!**”

Ficamos contentíssimos com o filme! É uma história de amor baseada na nossa vida conjugal, mas ao mesmo tempo é um documentário histórico que leva as pessoas a visitar os lugares e monumentos ligados à História de Portugal, mais especificamente ao período dos Descobrimentos Portugueses.

Parabéns ao realizador e a toda a sua grande equipa de actores e técnicos, assim como aos patrocinadores porque a produção deste filme custou mais dois milhões de dólares. Estão de parabéns também a Presidência Portuguesa da União Europeia, o Ministério da Cultura e o Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, o Embaixador de Portugal em Washington e os Serviços Culturais da mesma Embaixada, por terem seleccionado este filme para representar Portugal na Vigésima Edição do Festival de Cinema da União Europeia, no “American Film Institute”, em Silver Spring, Maryland, cidade pegada a Washington.

#### SESSÃO SOLENE

Antes da apresentação do filme, para dar início ao «European Union Film Showcase» (com a participação dos 27 Estados-membros e 33 filmes) houve uma recepção a todas as personalidades presentes, servidos com aperitivos e vinhos portugueses criando uma grande animação entre todos os convidados. Nesta noite de gala só era permitido entrada aos convidados pela Presidência Portuguesa da UE em Washington e pelo “American Film Institute”. O grande público pôde ver o filme, no Domingo, dia 4 de Novembro, ao meio dia e 30.

A sessão solene foi aberta pelo Director do “AFI Silver Theater”, Sr. Murray Horwitz, que explicou à audiência porque é que Portugal este ano tinha as honras de abrir o Festival Cinematográfico Europeu, por assumir nesta época a Presidência da União Europeia.

A seguir deu a palavra ao Embaixador de Portugal em Washington, Dr. João de Vallera, que entregou ao Mestre Manoel de Oliveira e à sua Esposa uma Placa-Tributo pela produção e actuação no filme “**Cristóvão Colombo, O Enigma**”,

como homenagem do "American Film Institute" e da Presidência Portuguesa da União Europeia na capital dos EUA.

A seguir subiu ao palco o Dr. José Pedro Ribeiro, Presidente do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM) de Portugal para apresentar também à minha mulher e a mim uma Placa -Tributo conferida pelo "American Film Institute" e pela Presidência Portuguesa da União Europeia, em Washington, DC, pela publicação em Portugal do nosso livro que serviu de inspiração ao Mestre Manoel de Oliveira para realizar o novo filme.

Confesso que para nós foi uma grande e agradável surpresa! Ao recebermos o Tributo ainda tive tempo de dizer em voz bem alta ***"What a surprise! Os Senhores fazem mais aqui por Portugal do que as universidades em Portugal!"***

### **"SILVER LEGACY AWARD" - PRÉMIO MAIS ALTO DO AFI**

Depois disto seguiu-se o importante acontecimento da noite que foi a entrega do Troféu mais alto do "American Film Institute" – **"Silver Legacy Award"** -- ao Mestre Manoel Cândido Pinto de Oliveira por ser o mais idóneo realizador do mundo – irá fazer 99 anos no dia 12 de Dezembro de 2007 – com uma carreira de produção cinematográfica de quase 80 anos de actividade. Neste momento prepara-se para rodar mais dois filmes, para serem estreados nos anos de 2008 e 2009! Verdadeiramente fenomenal.

Este prestigioso prémio oferecido, agora ao cineasta português, é a segunda vez que foi conferido pelo "American Film Institute". A primeira vez que este prémio foi entregue, foi em 2003, ao grande e internacionalmente conhecido actor e director Clint Eastwood, de Hollywood, na Califórnia.

A sala inteira ovacionou em pé o acto quando o Mestre Manoel de Oliveira recebeu a distinção da organização mais prestigiosa nas artes do cinema americano, o "American Film Institute". Que grande honra para Manoel de Oliveira e Família, para todos os portugueses espalhados pelo mundo e para Portugal no conceito universal de todas as nações! Os nossos sinceros parabéns!



**O Mestre Manoel de Oliveira recebe das mãos do Murray Horwitz, Director do "American Film Institute", a condecoração mais alta do Instituto Cinematográfico Americano!**

**Dr. José Pedro Ribeiro, Presidente do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM) de Portugal, faz entrega à minha mulher e a mim da Placa-Tributo conferida pelo "American Film Institute" e pela Presidência da União Europeia**



**Luciano da Silva e Sílvia da Silva com a Placa-Tributo conferida no "American Film Institute Theater", Silver Spring, contígua a Washington, D. C.**

### **“CRISTÓVÃO COLOMBO, O ENIGMA” - PRIMEIRA PARTE DO FILME**

O Teatro do “American Film Institute” é moderníssimo, com lotação para duas mil pessoas e possui um ecrã gigante. Esta casa de espectáculos tem uma projecção e um som excelentes. Os nossos lugares estavam previamente marcados. Ficamos sentados na primeira fila, mesmo na parte central do teatro. Podemos assim apreciar todas as imagens do filme muito nitidamente.

**Este filme apresenta legendas em inglês.**

### **SINOPSE DOS 19 EPISÓDIOS DO FILME PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SUA SEQUÊNCIA.**

**Para não tirarmos o prazer da originalidade do filme aos espectadores, não incluímos, nos resumos dos episódios, os diálogos do filme. Esclarecemos, sim, a objectividade de cada episódio.**

**Episódio No. 1** – O filme começa com a projecção da Sigla original do Navegador, enchendo por inteiro o ecrã gigante, ouvindo-se uma voz em espanhol, clara e firme, com a descrição minuciosa como é que Cristóvão Colon queria que os seus familiares a escrevessem nos futuros documentos oficiais, usando sempre as características únicas da mesma Sigla. Apresenta legendas em inglês.

**Episódio No. 2** – Partida de Lisboa para a América dos dois irmãos: Luciano e Hermínio, no dia 9 de Janeiro de 1946. Despedida comovente ao abraçarem a mãe, na doca de Lisboa. Entrada para o navio. Imagens de Lisboa daquela época. [Introdução dum Anjo, místico de protecção, representante da Pátria Portuguesa. Uma rapariga jovem vestida com túnica de cor verde e vermelha, empunhando uma espada. Símbolo usado na técnica artística do cinema]

**Episódio No. 3** – Travessia Atlântica num navio pequeno tipo “Liberty”. Com o Atlântico bravo no mês de Janeiro. Diálogo dos onze rapazes com um homem de 60 anos emigrante dos Açores que se vai juntar à família. Análise profunda da dor de se ser emigrante. A viagem de Lisboa a Nova Iorque levou 16 dias.

**Episódio No. 4** – Chegada ao porto de Nova Iorque. Nevoeiro cerrado. Técnica cinematográfica impressionante! Não conseguem ver a Estátua da Liberdade, nem os arranha-céus. Passageiros transportados numa lancha para a Doca No. 1, de Nova Iorque.

**Episódio No. 5** – Inspeção dos passaportes na Alfândega. Cena bem feita. Diálogo entre os dois rapazes e os inspectores americanos por eles serem portadores de passaportes portugueses (por terem nascido em Portugal) e americanos por o pai ser cidadão americano antes deles nascerem. Luciano protesta com os oficiais por eles lhe terem apreendido as cópias das músicas populares portuguesas que trazia consigo para tocar com o seu bandolim e violino. Os oficiais disseram que as músicas tinham que ser examinadas por causa da espionagem e que depois lhe seriam devolvidas...

**Episódio No. 6** – Viagem desde a doca até ao apartamento em Brooklyn. No percurso de táxi, os dois irmãos observaram que o tráfego era controlado por um sistema de luzes (semáforos), coisa que ainda não existia em Portugal. Observaram também que as cores vermelho e verde eram as cores nacionais da Bandeira Portuguesa. Primeira rizada na América. Chegada ao 54 Cheever Place (Nova residência na América). Cena no restaurante do Sr. Silva, na 5 Hamilton Ave, para arranjam o primeiro trabalho na América a limpar uma fábrica na Rua 23 em Manhattan.

**Episódio No. 7** – Treze anos mais tarde quando o Luciano já era médico a completar internato no Hospital de New Bedford, Massachusetts. Assembleia de médicos e enfermeiras numa conferência médica. Dr. Luciano como orador explica como tem usado os métodos científicos para fazer diagnósticos na medicina e tem aplicado os mesmos métodos científicos nas suas pesquisas históricas. Revelação do segredo que o Dr. Luciano tem uma "amante" chamada Pedra de Dighton.

**Episódio No. 8** – Ida a Portugal para casar com a Sílvia no dia 17 de Setembro de 1960. Cena panorâmica da cidade do Porto e frente monumental da Sé do Porto. Cena do casamento no altar principal. Música própria com os juramentos de fidelidade dos noivos. Tudo muito bem sincronizado.

**Episódio No. 9** – Viagem de núpcias pelo Alentejo e Algarve. Viagem dos noivos na planície árida do Alentejo, guiando e conversando dentro do Peugeot 403, comparando o norte, Vale de Cambra, com o Sul, Alentejo e Algarve. Sílvia como alentejana e algarvia.

**Episódio No. 10** – Paragem em Cuba, Alentejo. Cena da procura da casa onde nasceu Salvador Fernandes Zarco, (que mais tarde se tornou Cristóvão Colon) e era filho de Isabel Gonçalves Zarco que por sua vez era filha de João Gonçalves Zarco, judeu Sefardita português, que descobriu Porto Santo em 1418 e a Madeira em 1419. Cena numa igreja onde o pároco recomenda aos noivos para visitar o Museu de Beja.

**Episódio No. 11** – Vista ao Museu de Beja, no Mosteiro da Nossa Senhora da Conceição. Noivos recebidos pelo Director do Museu que lhes mostrou o Mausoléu do Primeiro Duque de Beja, suposto pai biológico do Salvador Fernandes Zarco. Mausoléu devido à destruição pelos soldados napoleónicos não tem ossos nenhuns. Necessidade dos ossos para se fazerem os estudos da paternidade por meio do ADN.

**Episódio No. 12** – Passagem pelo Castelo de Castro Marim como local para onde os Cavaleiros da Ordem de Cristo se mudaram quando a Ordem foi transferida por mandato do Rei D. Dinis em 1319. Homenagem à Bandeira de Portugal coadjuvada pelo Anjo Patriótico.

**Episódio No. 13** – Visita ao Promontório de Sagres e à Escola Náutica. Impressionante ao entrarem na fortaleza. Muito vento. Rosa dos Ventos. Cabeça esculpida do Infante D. Henrique deitada no chão, partida e abandonada. Escola Náutica totalmente vazia! Abordagem dos noivos ao Promontório de Sagres do lado ocidental, declamando a primeira estância de oito versos de “Os Lusíadas”. Cena deveras patriótica.

***As armas e os barões assinalados  
Que da ocidental praia lusitana,  
Por mares nunca dantes navegados,  
Passaram ainda além da Taprobana,  
E em perigos e guerras esforçados,  
Mais do que prometia a força humana,  
Entre gente remota edificaram  
Novo reino , que tanto sublimaram!***



Sílvia do lado esquerdo. Isabel Oliveira do lado direito  
Na segunda parte do filme a D. Isabel Oliveira faz o papel da Sílvia



Luciano do lado esquerdo. Manoel de Oliveira do lado direito  
Na segunda parte do filme o Mestre Oliveira faz o papel do Luciano

## “CRISTÓVÃO COLOMBO, O ENIGMA” - SEGUNDA PARTE DO FILME

**Episódio No. 14** – 47 anos depois do casamento, já no ano de 2007, quando Luciano e Sílvia são já velhotes. Papeis desempenhados agora pelos actores Manoel de Oliveira e Esposa, Isabel de Oliveira. Cena no porto de Nova Iorque num barco ferry, em frente à Estátua da Liberdade, começam a recitar e a cantar o soneto intitulado “**O Novo Colosso**”, composto pela poetiza Emma Lázarus, judia Sefardita portuguesa. Este soneto está gravado numa placa de bronze dentro do sopé da estátua. Significado da Estátua da Liberdade para todos os imigrantes que vêm para a América de todo o mundo.

**Episódio No 15** – Casal Manoel de Oliveira, como actores, junto à estátua do Cristovão Colombo no centro da cidade de Nova Iorque. Análise dos vários símbolos da mesma estátua.

**Episódio No. 16** – Diálogo sobre o amor sincero e verdadeiro. Sentados num banco do jardim de Nova Iorque. Sílvia questiona o Luciano se ele tem sentido mais amor por ela, ou pela profissão médica e pela "amante" Pedra de Dighton?

**Episódio No. 17** – Visita ao Museu da Pedra de Dighton em Berkley, Massachusetts, E. U. A. Vista panorâmica da frente do museu. Já dentro do museu: análise por ambos feita junto à “Nau de São Gabriel” de Vasco da Gama, da “Caravela Victória” de Fernão de Magalhães, do Padrão dos Descobrimentos e finalmente a vista panorâmica da grande face da Pedra de Dighton com as inscrições gravadas pelo navegador Miguel Corte Real em 1511.

**Episódio No. 18** – Visita à Torre redonda de Newport, Rhode Island. Comparação arquitectónica desta torre octagonal com a Charola de Tomar, altar-mor dos Cavaleiros da Ordem de Cristo, que se tornaram os marinheiros dos descobrimentos portugueses. Construção desta torre octogonal pelos marinheiros portugueses depois de 1502.

**Episódio No. 19** – Episódio final. Ilha de Porto Santo. Aterragem no aeroporto de Porto Santo. Encontro com Renato Barros. Ida para à Casa Colombo. Diálogo com o Director da Casa Colombo. Discussão dos futuros dioramas para a Casa Colombo salientando Porto Santo como primeira descoberta. Comparação da epopeia dos Descobrimentos Portugueses com a odisseia dos actuais astronautas. Ênfase de que os portugueses tanto no mar - como os marinheiros - ou no ar como aviadores - Gago Coutinho e Sacadura Cabral - foram os pioneiros a dominar o Atlântico. E finalmente a importância histórica da nova Estátua a Cristóvão Colon em Cuba, Alentejo e do Forte de São José no Porto do Funchal que o seu descobridor João Gonçalves Zarco, avô do navegador Cristóvão Colon, em 1419, transformou em fortaleza. Na cena final vê-se no horizonte a navegar o barco “Lobo Marinho” que faz as viagens entre a Madeira e o Porto Santo.

### **“CRISTÓVÃO COLOMBO, O ENIGMA” PRÉMIOS INTERNACIONAIS QUE O FILME JÁ RECEBEU!**

Na estreia mundial deste filme, o seu Director Manoel de Oliveira recebeu, no dia 7 de Setembro de 2007, a *Medalha de Ouro – Bisato D’Oro* - no Festival Cinematográfico de Veneza, Itália.

Na segunda semana de Setembro de 2007, no Festival de Toronto, Canadá, este mesmo filme recebeu a seguinte crítica positiva da Presidente Bryn Mawr do Film Institute Americano de Pensilvania, EUA:

*“Manoel de Oliveira conseguiu convencer-me que Cristóvão Colombo era um judeu sefardita português e não um italiano”!*

A estreia, no dia um de Novembro de 2007, em Washington, DC, EUA é a terceira em países estrangeiros.

Apesar das óptimas referências em Veneza, Itália e em Toronto, Canadá, confesso que antes de ver o filme tinha uma certa apreensão porque algumas vezes os filmes não são fiéis ao conteúdo do livro que inspirou a sua realização.

Por isso quero confessar aqui, que tanto eu como a minha mulher, não encontramos nenhum defeito nos vários episódios do filme, pelo contrário, todo o seu conteúdo apresenta-se superior, muito superior mesmo, às nossas expectativas. Regressámos à nossa residência em Bristol, Rhode Island, muito satisfeitos pelo grande sucesso desta obra cinematográfica do Mestre Manoel de Oliveira.

Desta maneira devemos todos -- emigrantes ou não emigrantes -- ficar muito satisfeitos e honrados por este filme dignificar num nível muito elevado a contribuição de Portugal para a globalização do mundo, iniciada na época dos grandes navegadores portugueses!

### **OS AMORES DO FILME “CRISTÓVÃO COLOMBO O ENIGMA”**

Este filme do Manoel de Oliveira é inspirado em três amores sinceros.

#### **Primeiro Amor**

Baseia-se no amor conjugal entre minha mulher e eu que já dura há 47 anos e durante este período temos trabalhado em conjunto não só para o bem estar da nossa família, mas também a fazer descobertas históricas originais, publicando-as com os nossos dois nomes.

### Segundo Amor:

É o amor conjugal entre Manoel de Oliveira e sua Esposa, Isabel que já dura há 67 anos para o bem estar da sua família e também para um maior sucesso internacional na realização do sucessos dos seus 46 filmes já produzidos. É por isso que tanto Manoel de Oliveira como a Esposa, D. Isabel, no desempenho como actores fazem os nossos papeis com muita sinceridade, porque no fundo sentem que estão a viver a cenas como se fossem sua verdadeira história de amor!

### Terceiro Amor:

É o amor sincero que nós, minha mulher e eu e o amor que o Manoel de Oliveira e a mulher, todos quatro temos à História de Portugal. Dentro deste tema o Mestre Manoel de Oliveira disse-me quando conversamos em Washington: *“Considero este filme sobre Colombo a minha obra prima. Realizei-o com muito gosto e com muito amor!”*

Oxalá este filme sirva para estimular as pessoas a visitarem os lugares históricos que as câmaras de Manoel de Oliveira captaram para serem mostrados no ecrã. Se assim acontecer o nosso livro e agora o novo filme virão a ter um valor histórico muito maior para bem do Património Português no mundo!

## **ESTREIA DESTE FILME EM PORTUGAL**

Há um movimento em Portugal para que o filme “Cristóvão Colombo, O Enigma” seja estreado em Portugal no dia 12 de Dezembro de 2007, data na qual o célebre Mestre Manoel de Oliveira celebrará os seus jovens 99 anos de vida!

Acabamos de receber notícia de Portugal Continental que a estreia exclusiva só para convidados se realizará na quarta-feira, no dia 12 de Dezembro de 2007.

A estreia para o público será na quinta-feira, no dia 13 de Dezembro de 2007. Não sabemos ainda o nome do cinema, nem se as estreias vão ser em Lisboa ou no Porto. Logo que saibamos colocaremos essa notícia aqui para Informação global.

## **Fotografia Histórica**

Durante os três dias que estivemos hospedados no mesmo hotel em Washington tivemos oportunidade de confraternizarmos com a família do Mestre Manoel de Oliveira. Foi óptimo! Fomos também recebidos cavalheirescamente pelo Sr. Embaixador de Portugal, Dr. João de Vallera e pela Sra. Embaixatriz e muito ajudados pelo Dr. Manuel Silva Pereira, Adido Cultural da Embaixada.

**Aqui está uma foto obtida no Restaurante Português TAVIRA, o único na zona de Washington.**



**Senhoras da esquerda: Adelaide Tropa, mãe dos actores Ricardo e Jorge Tropa (que fazem os papéis do Luciano e Hermínio no filme), Sílvia e Isabel Oliveira.**

**Homens da esquerda: Manuel Silva Pereira, Adido Cultural da Embaixada, Luciano da Silva e Manoel de Oliveira.**